

## Eleições na USP

### Consulta da Adusp começa na quarta-feira

*Contestador e objetivo, Francisco Miraglia mostrou nos debates estar bem preparado para assumir a direção da Universidade de São Paulo*

Nas últimas duas semanas, o candidato a reitor da USP, Francisco Miraglia, participou de diversos debates organizados na universidade e pelo jornal O Estado de S. Paulo. Em todos eles o professor mostrou preparo para assumir o cargo. Na próxima **quarta (14) e quinta-feira (15)**, a Associação dos Docentes da USP (Adusp) realizará uma eleição paralela à oficial, na qual poderão votar todos os professores. O objetivo é pressionar e desnudar o atual processo adotado pela USP, que exclui a participação de cerca de 98% da comunidade universitária. A apuração dos votos começa na sexta-feira (16).

Em todas as suas falas, Miraglia expressou clareza e objetividade na apresentação de ideias. Mostrou que conhece a estrutura da instituição e seus problemas e fez propostas que, de fato, trarão mudanças e possibilitarão a interlocução com todos os segmentos da universidade. Entre elas, a formação de uma estatuinte para construir um novo Estatuto para a USP, democrático e republicano. Segundo Miraglia esse é o caminho para, além de produzir códigos de conduta acadêmica estáveis e aceitos pelo corpo da universidade, humanizar as relações na universidade, aumentando de forma significativa o compromisso de todos com os rumos da USP.

“Hoje, esta universidade não pertence à sociedade, mas a uma oligarquia, sendo controlada por uma parte da classe dos professores titulares. A USP precisa ser dos estudantes, dos funcionários e de todos os docentes que nela trabalham”, afirmou o candidato no debate realizado pelo Jornal do Campus, no dia 8 de outubro, na Escola Politécnica.

Miraglia vem apresentando-se como um nome diferente por sua vinculação com as lutas na universidade e com os movimentos pela educação pública, gratuita e de qualidade. Sua candidatura é uma construção coletiva e que tem lastro social na base da

instituição (Veja abaixo declarações de alguns apoiadores). Ele vem escancarando o perfil elitista e produtivista, a falta de democracia e a estrutura de poder arcaica da USP.

## **Eles apoiam Francisco Miraglia:**

### **ANTONIO CANDIDO**

**Professor Emérito da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP**

“Além da sua grande qualidade científica, Francisco Miraglia está apto para dirigir a USP devido ao profundo conhecimento que tem dela e de seus problemas, adquirindo ao longo de uma militância universitária sempre bem orientada, marcada pela constância, serenidade e destemida firmeza.”

### **AZIZ AB’SÁBER**

**Professor Emérito da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP**

“Só confio em pessoas que conheço bem. No caso de Miraglia tenho certeza de sua competência, experiência, espírito democrático e criatividade.”

### **FÁBIO KONDER COMPARATO**

**Professor Emérito da Faculdade de Direito da USP**

“Francisco Miraglia é o único candidato a Reitor que se compromete a fazer com que a USP devolva aos pobres, sob a forma de ensino, pesquisa e prestação de serviços sociais, o que os pobres pagam para sustentá-la por meio do ICMS, imposto que incide proporcionalmente muito mais sobre os contribuintes de baixa renda, do que sobre os ricos.”

## **MARIA VICTORIA BENEVIDES**

### **Professora Titular da Faculdade de Educação da USP**

“Francisco Miraglia é um candidato que corresponde aos ideais de uma universidade com padrão de excelência científica e, principalmente, na concepção e na prática de valores republicanos e democráticos.”

## **MARILENA CHAUI**

### **Professora Titular da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP**

“Uma vida dedicada à universidade pública, tanto na docência quanto na pesquisa e também na aguerrida militância pela democratização da USP. A luta de Francisco Miraglia exprime o anseio dos que lutam pela qualidade do ensino e pela cidadania educacional.”

## **OLACIO DIETZSCH**

### **Professor titular do Instituto de Física**

“Apoio Francisco Miraglia por concordar com sua concepção de universidade pública, especialmente no que diz respeito:

- à necessidade de autonomia em relação ao Estado e a governos;
- à natureza do trabalho acadêmico - incompatível com a lógica produtivista do mercado;
- ao impedimento de se delegar para entidades privadas, especialmente para fundações “de apoio”, atividades de ensino, pesquisa ou extensão.”

## Breve Currículo de Francisco Miraglia

- ✓ Professor Titular do IME-USP, trabalhando em Lógica, Teoria dos Modelos e Teoria Algébrica das Formas Quadráticas, com publicações internacionais em todas essas áreas.
- ✓ Engenheiro Eletrônico pela Escola Politécnica da USP.
- ✓ PhD em Matemática pela Universidade de Yale.
- ✓ Membro do Centro de Lógica, Epistemologia e História da Ciência da Unicamp.
- ✓ Foi editor do *Studia Logica* (Academia Polonesa de Ciências) e é editor da Logic Series da Polimetrica Scientific Publishers, Monza, Itália.
- ✓ Professor Visitante nas Universidades de Oxford, Milão, Maryland e Paris VII. Participa da Equipe de Lógica de Paris VII desde 1992.
- ✓ Foi presidente e vice-presidente da Sociedade Brasileira de Lógica, presidente do Comitê Latino-Americano da Association for Symbolic Logic, presidente e vice-presidente da Adusp (Associação dos Docentes da Universidade de São Paulo - Seção Sindical), coordenador do Fórum das Seis e diretor do ANDES-SN (Sindicato Nacional dos Docentes do Ensino Superior).

### Assessoria de Imprensa

Ana Maria Barbour

Tel: (11) 8287 9942

E-mail: [anabarbour@yahoo.com.br](mailto:anabarbour@yahoo.com.br)